



Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Melhoria das condições de estabilidade de barragens em Nova Lima

Foto: Vídeo Delivery



Barragem B3/B4 após o início do processo de descaracterização

A barragem B3/B4, localizada na Mina Mar Azul, em Macacos, Nova Lima (MG), teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2, no dia 02 de dezembro. A redução de nível ocorreu devido ao avanço do processo de descaracterização da barragem, com a remoção de mais de 50% dos rejeitos do reservatório, o que levou à melhoria das condições de estabilidade da estrutura. A barragem B5, na Mina de Águas Claras, teve seu nível de emergência retirado após a descaracterização do seu dique auxiliar, concluída em setembro.

Saiba mais sobre o avanço das obras de descaracterização

Foto: Vídeo Delivery



A Vale concluiu, em setembro, as obras de eliminação de mais três estruturas construídas pelo método a montante: o **Dique Auxiliar da Barragem 5**, na mina Águas Claras, em Nova Lima (foto), o Dique 3 do Sistema Pontal, na Mina Cauê e a barragem Ipoema, na Mina do Meio, ambos em Itabira (MG). A descaracterização dessas estruturas está, agora, em processo de avaliação e validação

pelos órgãos competentes. Com isso, a empresa cumpre a meta de descaracterizar cinco estruturas em 2022, chegando a 12 barragens eliminadas desde 2019, que representam 40% das 30 estruturas previstas no Programa de Descaracterização da empresa.

Com isso, três das cinco estruturas construídas pelo método a montante pela Vale, em Nova Lima, já foram eliminadas. As outras duas estruturas são a barragem B3/B4, da Mina de Mar Azul, em Macacos, e a barragem Vargem Grande, que estão em processo de descaracterização, com ações preliminares para a fase de incremento de risco em andamento.



Acesse o QRCode para assistir ao vídeo sobre o avanço das obras de descaracterização em Nova Lima.

Mulheres descobrem novas vocações em curso de artesanato



As atividades do curso têm apresentado novas perspectivas para as participantes

Fabrcia Dias descobriu dons que não sabia que tinha. **Isabela Rosa Cristo**, por sua vez, aproveitou a licença maternidade para aprender coisas novas. Já **Alessandra Sousa** é artesã de canecas de cerâmica

personalizadas da **Lele_atelie_** e espera melhorar as vendas.

As três são algumas das 17 alunas do curso de artesanato ministrado por **Wilma Cerqueira**, em Macacos. Em oito aulas, as mulheres praticaram diversas técnicas de costura criativa sem máquina, pintura em MDF e em cerâmica e personalização de roupas. Desenvolvido em parceria com a Vale, o curso forneceu material gratuito para participantes praticarem em casa e iniciar o caminho na comercialização das peças.

Mas o objetivo não é somente a renda extra: a procura foi tanta, que as vagas se esgotaram em três horas. “A iniciativa é importante principalmente para mães, avós, mulheres que estão ansiosas para distrair a cabeça”, conta Wilma.

Reforço de simulados em Nova Lima e Itabirito



Empregados Vale e órgãos públicos orientaram a população sobre como proceder em caso de emergência envolvendo barragens

No fim de agosto, as equipes das defesas civis municipais, em parceria com a Vale, fizeram o Simulado Prático de Emergência em Nova Lima e Itabirito, na Zona de Autossalvamento (ZAS) das barragens Maravilhas I, II e III e Cianita 2 e 3, das minas do Pico e Galinheiro. A ação contou com a participação de 600 empregados e moradores da região.

Durante o simulado, as pessoas foram instruídas sobre as rotas de fuga e pontos de encontro. Ao toque de sirenes, elas se deslocaram, seguindo todos os passos. O exercício é uma prática preventiva que desenvolvemos nas comunidades, faz parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) e está previsto em lei.

Reforçamos que as barragens Maravilhas I e III e Cianitas 2 e 3 possuem Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva. Apenas Maravilhas II está no nível 1 de emergência, o qual ainda não requer a evacuação da população localizada a jusante, compreendida na ZAS..

“É a partir desse exercício que a população pode reforçar a cultura de prevenção e se preparar para o caso de emergência com barragem. É o momento de a comunidade adquirir as informações para se sentir mais segura, identificar as oportunidades de melhorias e trabalhar em cima delas.”

Adelson Dias, gerente de PAEBM Bacia Rio das Velhas.

